



AUTÁRQUICAS ■ LIMITE DE MANDATOS LEVA A IMPUGNAÇÕES E RECURSOS

Constitucional decide

■ PSD sofre derrota na Guarda, Castro Marim e Tavira. Seara e Menezes em suspenso

● CRISTINA RITA

Sempre se disse que tudo ia parar ao Tribunal Constitucional? A frase é de Álvaro Amaro, autarca do PSD em Gouveia, impedido de concorrer pela Guarda. A decisão foi tomada ontem pelo Tribunal da Guarda, que alega ilegitimidade do candidato por ter três mandatos consecutivos. A ordem no PSD é para recorrer até ao fim, sem desistências.

O Bloco de Esquerda avançou com onze pedidos de impugnação sobre o limite de mandatos e obteve três vitórias: Guarda, Castro Marim (Francisco Amaral que sai de Alcoutim) e Tavira (José Esteves que sai de Castro Marim). Todos do PSD. Perdeu em Évora, com Pinto de Sá, da CDU, que ocupou o cargo quase 20 anos em Montemor-o-Novo. Os candidatos do PSD em Lisboa e no Porto – Fernando Seara e Luís Filipe Menezes, respetivamente – fazem parte da lista de impugnações do BE, mas ainda não foram notificados.

De recurso em recurso, até serem esgotados os prazos máximos (**ver quadro**), o caso só termina a 9 de setembro, a 20 dias das eleições. O CM apurou que, entre PSD, CDS, PS e PCP, haverá um acordo tácito, de não impugnar candidaturas. ■



José Esteves e Álvaro Amaro enfrentam um longo mês de agosto de recursos e de reclamações para concorrerem às autárquicas

➤ PORMENORES

● FERNANDO SEARA

A 31 de julho, o Tribunal Constitucional suspendeu os processos até tomar uma decisão, estando livre para concorrer à Câmara de Lisboa

● LUÍS FILIPE MENEZES

O candidato do PSD no Porto tem tido várias derrotas nos recursos que interpôs, mas já prometeu ir até ao fim do processo.



Tribunal avalia Isaltino Morais

Processos em tribunal

Calendário das autárquicas



'Dia D' para listas de Oeiras

● O movimento "Isaltino Oeiras Mais à Frente", liderado por Paulo Vistas, e o candidato do PSD a Oeiras, Moita Flores, enfrentam quatro processos de impugnação que têm de ser decididos até hoje. O PSD quer

também saber se Isaltino Morais é "elegível" como candidato à Assembleia Municipal, apesar de estar preso. Vistas pediu ao tribunal para se saber se a renúncia de Moita Flores em Santarém o impede de concorrer. ■